



ISSN: 2230-9926

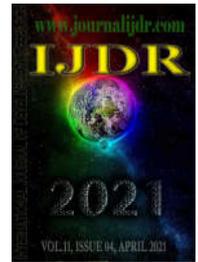
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 04, pp. 46578-46582, April, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.21743.04.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## SUPER-HERÓIS TAMBÉM ENVELHECEM: UM ESTUDO SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL A PARTIR DO PLANO IMAGÉTICO

**Richardson Lemos de Oliveira\*<sup>1</sup>; Wilder Kleber Fernandes Santana<sup>2</sup>; Bruno Eduardo de Menezes Pequeno<sup>3</sup>; Cristina Brust<sup>4</sup>; Jeanne Cristina Teixeira Gomes<sup>5</sup>; Amanda Cabral Monteiro Terto<sup>6</sup>; Lidiane Dias Reis<sup>7</sup>; Aylla Monteiro Maconato<sup>8</sup>; Vítor Diego de Pontes Simões<sup>9</sup>; Maicon Costa de Moraes<sup>10</sup> and Cristiane de Almeida Faria Abranches<sup>11</sup>**

<sup>1</sup>Universidad Nacional de La Plata (UNLP); <sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba (UFPB); <sup>3</sup>Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo; <sup>4</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); <sup>5</sup>Centro Universitário Celso Lisboa; <sup>6</sup>Universidade Mogi das Cruzes; <sup>7</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); <sup>8</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); <sup>9</sup>Centro Universitário Augusto Motta (UNISUAM); <sup>10</sup>Centro Universitário Redentor (UniRedentor); <sup>11</sup>Universidade Federal Fluminense (UFF)

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 18<sup>th</sup> January, 2021

Received in revised form

05<sup>th</sup> February, 2021

Accepted 28<sup>th</sup> March, 2021

Published online 30<sup>th</sup> April, 2021

#### Key Words:

Super-heróis. Envelhecimento saudável. Plano Imagético.

#### \*Corresponding author:

Richardson Lemos de Oliveira

### ABSTRACT

Defende-se, no presente estudo, que as políticas públicas têm relevância imprescindível no sentido de ressaltar os benefícios do envelhecimento saudável para o idoso, como riqueza de conhecimentos, habilidades motoras e físicas, bem como experiências na vida cotidiana e laboral (OMS, 2020). Pensando nisso, objetiva-se, com esse manuscrito, realizar um estudo do envelhecimento saudável, tendo como foco de análise a produção imagética de super-heróis dos desenhos animados. Nesse sentido, selecionamos 4 (quatro) enunciados picturais criados pelo *Elderly – Centro de Promoção de Envelhecimento Saudável* (2019), que tiveram ampla divulgação nas redes sociais Instagram e Facebook. Fizemos o recorte de 4 (quatro) figuras que emblemizam heróis dos desenhos animados de empresas filmicas conhecidas mundialmente, como a *Marvel Comics* e a *DC Comics*. Os resultados da análise discursiva apontaram para o fato de que o envelhecimento saudável, que também têm se manifestado no terreno artístico, constitui um tema imprescindível, e que há inúmeras possibilidades de envelhecer de forma saudável.

Copyright © 2021, Richardson Lemos de Oliveira et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Richardson Lemos de Oliveira; Wilder Kleber Fernandes Santana; Bruno Eduardo de Menezes Pequeno; Cristina Brust; Jeanne Cristina Teixeira Gomes; Amanda Cabral Monteiro Terto; Lidiane Dias Reis; Aylla Monteiro Maconato; Vítor Diego de Pontes Simões; Maicon Costa de Moraes and Cristiane de Almeida Faria Abranches. 2021. "Super-heróis também envelhecem: um estudo sobre o envelhecimento saudável a partir do plano imagético", *International Journal of Development Research*, 11, (04), 46578-46582.

## INTRODUÇÃO

Diversos estudos que protagonizam a temática do envelhecimento saudável têm sido evidenciados nos últimos cinco anos (REIS & MENEZES, 2017; BRITO et al., 2019; GUERRA et al., 2020; URIO et al., 2020), além de configurar uma das pautas principais nos discursos da OMS desde a virada para o século XXI, uma vez que, desde esse período, a população que apresenta maior crescimento relativo (OMS, 2020), seja nos países desenvolvidos, seja nos em desenvolvimento, são os "muito idosos" (pessoas com 80 ou mais anos) (IBGE, 2018). Dentre os principais fatores que nos lançam a uma pesquisa que problematize o envelhecimento saudável está o crescimento da população idosa, tendo em vista que "Os idosos representam 12% da população mundial, com previsão de duplicar esse quantitativo até 2050<sup>1</sup> e triplicar em 2100" (TAVARES et al.,

envelhecimento saudável para o idoso, ou seja, carrega uma contribuição imprescindível para a pessoa idosa, como riqueza de conhecimentos, habilidades motoras e físicas, bem como experiências na vida cotidiana e laboral (OMS, 2020). No entanto, para a especificidade de nosso estudo, direcionamos o nosso olhar para uma esfera de produção imagética. Interessou-nos bastante uma representação contemporânea dos super-heróis que se tornaram os salvadores da população em diversos países do mundo inteiro: agora eles estão velhos, com sua aparência idosa, mas apesar das limitações da idade, continuam sendo os super-heróis. Embora não esteja explícito no enunciado que coletamos, conseguimos compreender que estes super-heróis passaram por um processo de envelhecimento saudável, e justamente isso configura a sua potencialidade para ainda figurarem como salvadores e heróis da nação. O objetivo de nosso manuscrito é realizar um estudo do envelhecimento saudável, tendo como foco de análise a produção imagética de super-heróis dos

desenhos animados. Nesse sentido, selecionamos 4 (quatro) enunciados pictoriais criados pelo *Elderly – Centro de Promoção de Envelhecimento Saudável* (2019), que tiveram ampla divulgação nas redes sociais Instagram e Facebook. Fizemos o recorte de 4 (quatro) figuras que emblematizam heróis dos desenhos animados de empresas filmicas conhecidas mundialmente, como a *Marvel Comics e a DC Comics*. Inicialmente, após a Introdução, tecemos uma discussão teórica sobre o envelhecimento saudável pelos óculos de documentos e órgãos da saúde pública. Em seguida, vem a metodologia da pesquisa com os detalhes procedimentais de composição do estudo. Após isso, segue a nossa análise, que antecede as Considerações finais e as Referências Bibliográficas.

### O envelhecimento saudável: uma revisão de literatura

Segundo Oliveira et al (2021), o envelhecimento é algo inevitável, este evento ocorre de forma gradual e involuntária desde que nascemos, assim envelhecemos dia após dia. A nível biologicista, tal fato caracteriza-se principalmente por disfunção ou redução funcional de células, tecidos, órgãos, dano fisiológico, perda gradual das funções orgânicas além da maior propensão ao desenvolvimento de enfermidades. “O processo do envelhecimento traz alguns desafios como, por exemplo, doenças crônicas, mas não significa que o idoso não possa gerir sua vida de forma independente. A questão não é se o indivíduo tem ou não a patologia, mas de que forma a doença está sendo conduzida.” (VERAS, 2002; VEIGA et al, (2021). É nesta ótica que, automaticamente, associa-se processo de adoecimento, dependência e descapacidade e entre outros fatores ao envelhecimento. Silva et al (2020) Devido a este entendimento a construção de políticas públicas para enfrentamento desta realidade fez necessário para seu amparo legal e fortalecimento do envelhecimento saudável e a defesa da independência do idoso para que envelheça com qualidade de vida.

manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar em idade avançada. Cabendo ressaltar que,

O Envelhecimento Saudável, portanto, não é definido por um nível ou limiar específico do funcionamento ou da saúde. Em vez disso, é um processo que permanece relevante a cada adulto maior, uma vez que sua experiência de Envelhecimento Saudável pode sempre se tornar mais ou menos positiva. Por exemplo, a trajetória do Envelhecimento Saudável de pessoas com demência ou doença cardíaca avançada pode melhorar se elas tiverem acesso a cuidados de saúde acessíveis que otimizem a sua capacidade e se essas vivem em um ambiente de apoio. (WHO, 2015).

Ainda na esteira dessa discussão, chamou-nos atenção o conteúdo publicado por meio da PORTARIA Nº 2.153, DE 6 DE NOVEMBRO DE 2019, que institui o *Programa Vida Saudável* na modalidade *Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa*,

CONSIDERANDO que a implantação e desenvolvimento do Programa Vida Saudável nos municípios são entendidos como uma ação a ser fomentada no âmbito da Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa; resolve:

Art. 1º Fica instituído o Programa Vida Saudável na modalidade Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa no âmbito do Ministério da Cidadania.

Art. 2º São diretrizes do Programa:

- I - Foco na população idosa (60 anos ou mais de idade);
- II - Fortalecimento dos serviços públicos destinados à pessoa idosa, mais especificamente no âmbito do esporte e do lazer;
- III - estímulo ao protagonismo da pessoa idosa, bem como ao envolvimento da população local nas atividades desenvolvidas; e
- IV - Atuação intersetorial e interinstitucional.

**Quadro 1. Amostra de estudos sobre envelhecimento saudável**

Artigo científico	Objetivo Geral
BRITO, Tábatta Renata Pereira de; NUNES, Daniella Pires; DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira; LEBRÃO, Maria Lúcia. Redes sociais e funcionalidade em pessoas idosas: evidências do estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE). <i>Rev Bras Epidemiol</i> ; V. 21, n. 1., 2019	Discutir sobre a funcionalidade das redes sociais em pessoas idosas, tendo em vista Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento.
GUERRA, Sabrina da Silva; AGUIAR, Aline Cristiane de Sousa Azevedo; SANTOS, Ester da Silva; MARTINS, Lucas Amaral. Experiências de pessoas idosas que participam de grupos de convivência. <i>Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)</i> , v. 12, n.1, p. 263-268, 2020.	Observar o envelhecimento saudável em pessoas idosas que participam de grupos de convivência.
REIS, Luana Araújo Dos; MENEZES, Tânia Maria de Oliva. Religiosity and spirituality as resilience strategies among long-living older adults in their daily lives. <i>Rev Bras Enferm</i> ; 70(4): 761-766, 2017.	Averiguar como a religiosidade, a espiritualidade e a resiliência contribuem para uma vida saudável do idoso.
URIO, Ângela; SOUZA, Jeane Barros de; GEREMIA, Daniela Savi; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha S. Buss; COLLISELLI, Liane. Promoção da saúde do jovem agricultor familiar: perspectiva para um envelhecimento saudável. <i>Rev. enferm. UFSM</i> ; v. 10, n. 43, 2020.	Realizar uma análise da promoção da saúde do jovem agricultor familiar: perspectiva para um envelhecimento saudável.

Fonte: dados coletados pelos autores no Portal Regional da BVS

Nesta perspectiva, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2015), aponta novas definições no que tange o envelhecimento, sendo assim chamado “Envelhecimento Saudável”.

Envelhecimento Saudável é uma compreensão de que nem a capacidade intrínseca, nem a capacidade funcional permanecem constantes. Embora ambas tendam a diminuir com o aumento da idade, as escolhas de vida ou as intervenções em diferentes momentos durante o curso da vida irão determinar o caminho - ou trajetória- de cada indivíduo. (WHO, 2015)

Essa proposta, propõe diferenciação das definições anteriores e chama a atenção para a compreensão do leito sobre a definição que se divide em 2 conceitos:

- *A capacidade Intrínseca do Idoso:* Neste caso, o que vai determinar o que a pessoa idosa poderá fazer, onde deverá ser encarado apenas como um fator.
- *A interação dos idosos no ambiente:* Este ponto é crucial, pois, irá determinar as interações do idoso no ambiente onde vive onde contará com recursos/impeditivos que determinarão o nível de capacidade funcional do idoso.

É debruçado neste conceito que a OMS (2015) define o *Envelhecimento Saudável* como o processo de desenvolvimento e

Tendo em vista uma série de diretrizes previstas pelo Programa, corroboramos o objetivo de incentivar as comunidades e as cidades a promoverem ações destinadas ao envelhecimento ativo, saudável e sustentável da população, principalmente no que se refere às pessoas mais vulneráveis, “fomentando o fortalecimento dos serviços públicos destinados à pessoa idosa no âmbito das políticas setoriais diversas, inclusive as de esporte, lazer e cultura” (BRASIL, 2019).

## METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta seção é dedicada à metodologia, em que traçamos o percurso de classificação da pesquisa. Quanto à abordagem, a pesquisa se constitui qualitativa, pois é caracterizada pela qualificação dos dados coletados, a partir do momento em que discorremos sobre as problemáticas que pairam em torno do envelhecimento saudável. “Assim, os pesquisadores qualitativos recusam o modelo positivista aplicado ao estudo da vida social, uma vez que o pesquisador não pode fazer julgamentos nem permitir que seus preconceitos e crenças contaminem a pesquisa” (GOLDENBERG, 1997, p. 34). Na percepção de Goldenberg, “A pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização etc.” (GOLDENBERG, 1997, p. 34). No percurso de nossa pesquisa,

incidimos sobre uma população de 10 (dez) estudos científicos, tendo em vista o cronotopo dos últimos 5 (cinco) anos. No entanto, apenas 4 (quatro) artigos estiveram na base de nossa pesquisa, sendo essa a nossa amostra, a qual se explicita no quadro a seguir:

Nossos critérios de seleção para o presente estudo estiveram na observação do rigor científico com que tratam a temática do envelhecimento saudável, além de trazer como base para discussão tanto elementos objetivos (redes sociais) quanto subjetivos (espiritualidade e resiliência).

Trata-se de um trabalho de cunho bibliográfico, uma vez que o movimento realizado nos artigos para firmamento do estudo agrega natureza teórica. Segundo Marconi e Lakatos (1992), “A pesquisa bibliográfica é o levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita” (MARCONI; LAKATOS, 1992, p. 75). Desse modo, “A sua finalidade é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações” (MARCONI; LAKATOS, 1992, p. 75).

Quanto ao ato analítico, realizamos uma análise do estudo do envelhecimento saudável, em uma produção imagética de super-heróis dos desenhos animados. Nesse sentido, selecionamos 4 (quatro) enunciados picturais criados pelo *Elderly – Centro de Promoção de Envelhecimento Saudável* (2019), conforme já explicitado na Introdução.

### Super-Heróis também envelhecem: uma análise discursiva com base no envelhecimento saudável

Antes de adentrarmos na descrição e análise dos enunciados, coube realizar uma pequena contextualização desse princípio de análise imagética à luz dos estudos discursivos. A concepção imagética e figurativa sobre o envelhecimento é algo que chama a atenção dos autores deste estudo. As representações da velhice através das indústrias midiáticas e farmacêuticas, induzem a ideologia associativa da velhice com enfermidades crônicas, agudas, enfraquecimento ósseo, processos algícos intensos sem perspectivas de melhora, caracterizando sempre o envelhecimento como algo negativo. Quando falamos em discursos que perpassam o domínio imagético, referimo-nos a um processo imaginário que é sempre coletivo, na medida em que emergem de um estado afetivo de um determinado grupo, ou de uma comunidade específica, em um espaço/tempo singular, estabelecendo vínculos (SENTA, 2018).

Nesse sentido, a construção imagética que inspira o presente escrito chama a atenção para o fenômeno da passagem do tempo até a velhice não apenas como um fenômeno individual, a ser encarado somente pelo sujeito, mas aponta para um caráter eminentemente social. (ROSA et al, 2015). Mais do que representar o mundo (ou os mundos), as imagens apresentam aquilo que está em ação, difusamente, tal como é, aquilo que não pode ser exaurido pelo pensamento binário e simplificador que separa razão/afeto, verdade/falsidade, realidade/ficção (SENTA, 2018).

Desse modo, o termo “envelhecimento” possibilitou o surgimento de núcleos figurativos, como cinza e cadeira de balanço, que se caracterizam por serem uma estrutura imagética que reproduz um conceito de maneira visível (MOSCOVICI, 1978). Por exemplo, o cinza nos remete à ideia de cabelos cinza, de cinzas resultantes da morte, de ser uma cor triste e sem graça; da mesma forma, a cadeira de balanço nos remete à ideia de ócio, estagnação, incapacidades físicas e doenças em geral (TEIXEIRA et. al, 2007). A seguir, dispomos 4 (quatro) enunciados picturais criados pelo *Elderly – Centro de Promoção de Envelhecimento Saudável*(2019), que tiveram ampla divulgação nas redes sociais Instagram e Facebook. São 4 figuras que emblemizam heróis dos desenhos animados de empresas filmicas conhecidas mundialmente, como a *Marvel Comics* e a *DC Comics*

#### 1- Homem-Aranha e tia May



Fonte: Facebook (Elderly)

#### 2- Mulher Gato



Fonte: Facebook (Elderly)

#### 3 - Super Girl e Mulher Maravilha



Fonte: Facebook (Elderly)

#### 4 – Flash



Fonte: Facebook (Elderly)

Diferentemente de grande parte da realidade social brasileira que encarna a precarização da vida e/ou da manutenção dos idosos no Brasil (PORTAL DO ENVELHECIMENTO, 2018), os enunciados dispostos visibilizam a imagem de super-heróis que, mesmo na condição de idosos, continuam com vigor e trabalho, e isso é constatado não apenas por meio de suas expressões faciais, mas pelas atividades que estão desempenhando. De um ponto de vista discursivo-imagético, esses enunciados funcionam como uma contrapalavra à realidade do idoso em grande parte do território brasileiro, e mencionamos não apenas aspectos de ordem hospitalar e higiênica, mas também previdenciária. Acerca da contrapalavra, Volóchinov (2017, p. 153) postula que um enunciado é atravessado “pela ressonância longínqua e quase inaudível da alternância dos sujeitos falantes e pelos matizes ideológicos, pelas fronteiras extremamente tênues entre os enunciados e totalmente permeáveis à expressividade do autor” (VOLOCHINOV, 2017, p. 153). Ao analisar as imagens que construíram super-heróis mundiais com seu vigor e bastante saúde na velhice, é preciso considerar que “Em cada momento concreto da formação discursiva, os enunciados são estetificados em camadas socioideológicas, ou seja, manifestam-se através da história e da memória culturais (processo de estetificação)” (SANTANA, 2017, p. 237). Inicialmente, o Homem-aranha e a tia May estão se utilizando da própria funcionalidade ativa do super-herói, que são suas teias, para tricotar, e isso se torna perceptível pelo conjunto de elementos que se dispõem na formação da unidade da imagem: a sala está totalmente envolta por teias, e enquanto a tia May organiza o material, o Homem-Aranha vai costurando um tecido. A expressão facial deles não remete a cansaço e tristeza, ou incapacidade, mas a certa satisfação com o exercício que está sendo praticado. O enunciado 2 tem seu tom de humor quando vemos o bolo de aniversário da Mulher-gato, que tem incontáveis velas acesas, indicando que já se trata de uma pessoa idosa, com idade avançada. No entanto, esse não é o foco do enunciado, mas mostrar que, apesar de se encontrar na fase da velhice, a personagem continua com bastante vida, alegre, sorridente, o que acaba contribuindo para a manutenção de sua saúde. Com seus cabelos brancos e as mãos cruzadas, a senhora mulher-gato está simbolizando a mulher idosa que é divertida e feliz. Algo ainda peculiar na construção dessa imagética são traços de anotações visíveis na parede da casa da personagem, o que pressupõe a existência de cuidados com seu próprio corpo, na promoção de uma velhice saudável.

Pensando no Sistema de saúde vigente no Brasil, tais imagens nos fazem refletir sobre o fato de que

o modelo de medicalização e a inserção biopolítica do “corpo velho” no sistema de promoção da saúde tem como centro gerador a instituição do Estado, que polariza as ações de maneira mais assertiva, pois há um gerenciamento da compra, distribuição, fabricação, inclusive com quebra de patentes, de medicamentos que são considerados essenciais para o provimento da população, inclusive a idosa (MONTEIRO, 2014, p. 43, grifos da autora).

Na imagem 3 temos acesso à Super Girl e à Mulher Maravilha, sentadas lado a lado em um banco com cenário campestre. É possível reconhecê-las por suas roupas (fardamentos de super-heroínas), que lhes confere essa autoridade. Uma com um pequeno sorriso no rosto e a outra com expressão de empoderamento, compõem o ideal de duas mulheres idosas, que estão em momento de descanso ao ar livre. O intuito é mostrar que, apesar de terem envelhecido, continuam no mesmo engajamento de antes, afinal, é possível envelhecer de forma sadia e com vigor. Já no enunciado 4 é possível verificar o Flash correndo em uma cadeira de rodas, e a rapidez com que ainda consegue se locomover é visível mediante uma refração da imagem do personagem: atrás dele há uma espécie de borrão, e isso representa a alta velocidade. Há uma enfermeira correndo atrás dele, ou seja, o Flash está fugindo de algum procedimento que seria feito no setor hospitalar, e esse fato, tonificado pela expressão de malandro do personagem, indica um idoso elétrico, que ainda nutre parte dos seus poderes. Todas as cenas que se constroem formam a unidade arquitetônica, e esta é condensada pela multiplicidade de suas partes,

seja através do jogo decoreis ou os esquemas discursivos (SANTANA, 2017), pois os sujeitos são protagonistas de um processo de comunicação verbi-vocovisual (FERRARA, 1978). As imagens promovem uma espécie de rompimento com a figura tradicional do idoso ligados a papéis sociais estabelecidos, pois ainda perdura, quando pensamos no sujeito idoso, “uma série de construções identitárias baseadas nas imagens cristalizadas na memória social sobre a velhice, fabricadas a partir das posições sócio-econômicas que o idoso pode ocupar na sociedade” (MONTEIRO, 2014, p. 106). De igual forma, vem à mente “a imagem da dona-de-casa que envelheceu e se tornou avó, é um dos traços constitutivos da construção identitária arquetípica da “vovozinha” (MONTEIRO, 2014, p. 106). Diante de tais discussões, constatamos que o corpo velho simbolizado pelos super-heróis difere do corpo tradicional, uma vez que os super-heróis estão sendo geridos socialmente, funcionando como matriz produtora de sentidos, dando suporte aos significados (MONTEIRO, 2014). O “corpo velho”, assim, passa por transformações simbólicas que esse corpo sofreu ao longo do tempo (MONTEIRO, 2014), e há uma série de produções discursivas que espetacularizam os super-heróis. Sua condição de corpo velho não os limita em suas atividades diárias, mas servem para nos impulsionar a reflexões sobre o envelhecimento saudável.

### Considerações finais

Em palavras que não se findam aqui, acreditamos ter cumprido o objetivo de nosso manuscrito, que consistiu em realizar um estudo do envelhecimento saudável, tendo como foco de análise a produção imagética de super-heróis dos desenhos animados. Nesse sentido, selecionamos 4 (quatro) enunciados picturais criados pelo *Elderly – Centro de Promoção de Envelhecimento Saudável* (2019), que tiveram ampla divulgação nas redes sociais Instagram e Facebook. No processo de solidificação desse estudo, fizemos o recorte de 4 (quatro) figuras que emblemizam heróis dos desenhos animados de empresas filmicas conhecidas mundialmente, como a *Marvel Comics* e a *DC Comics*. Por meio da espetacularização e protagonismo do envelhecimento saudável, esperamos que esta pesquisa possa influenciar diversos estudiosos que se debruçam sobre essa temática, a qual tem sido evidenciada não apenas pela OMS e pelo IBGE, mas por Ministérios da saúde e entidades relacionadas ao mantimento da saúde do idoso. Foi possível verificar que os heróis são representações de corpos velhos saudáveis, e isso não tem a ver com o imaginário da heroificação, mas pelos cuidados e o mantimento com o corpo, em obediência e seguimento ao que é prescrito por órgãos e unidades da saúde.

## REFERÊNCIAS

- BRITO, Tábatta Renata Pereira de; NUNES, Daniella Pires; DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira; LEBRÃO, Maria Lúcia. Redes sociais e funcionalidade em pessoas idosas: evidências do estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE). *Rev Bras Epidemiol*; V. 21, n. 1., 2019
- ELDERLY – Centro de Promoção de Envelhecimento Saudável. Instagram & Facebook. 2019.
- ESCOLA BRITANNICA. Ciência e Método científico. 2021 Pesquisa em: <https://escola.britannica.com.br/artigo/ci%C3%Aancia-e-m%C3%A9todo-cient%C3%ADfico/482466> Acesso em: 12.01.2021.
- GÜÉRCIO, Nayara Helou Chubaci. Imaginários do envelhecimento feminino no cinema. 2018.
- GUERRA, Sabrina da Silva; AGUIAR, Aline Cristiane de Sousa Azevedo; SANTOS, Ester da Silva; MARTINS, Lucas Amaral. Experiências de pessoas idosas que participam de grupos de convivência. *Rev. Pesqui.* (Univ. Fed. Estado Rio J., Online), v. 12, n.1, p. 263-268, 2020.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Idosos indicam caminhos para uma melhor idade. 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/24036-idosos-indicam-caminhos-para-uma-melhor-idade> Acesso em: 15.03.2021

- GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciênciassociais. 4a ed. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4a ed.
- MONTEIRO, Emanuele Rodrigues. Governamentalidade, biopolítica e biopoder: a produção identitária para o corpo velho nos discursos da mídia brasileira contemporânea. TESE (Doutorado em Linguística). Programa de Pós-graduação em linguística da Universidade Federal da Paraíba - João Pessoa, 2014.
- MOSCOVICI S. A representação social da Psicanálise. Rio de Janeiro: Zahar; 1978.
- OMS. 2020. Organização Mundial da Saúde. População na terceira idade deverá duplicar até 2050 ultrapassando 1,5 bilhão. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/10/1728162> Acesso em: 15.03.2021
- PARENTE, André. Deleuze e as virtualidades da narrativa cinematográfica. In: RAMOS, Fernão Pessoa. Teoria Contemporânea do Cinema: Pós-Estruturalismo e Filosofia Analítica. São Paulo: Editora do SENAC, v.1., 2005.
- PORTAL DO ENVELHECIMENTO. Precarização socioeconômica do Idoso. Disponível em: <https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/precarizacao-socioeconomica-do-idoso/#:~:text=De%20acordo%20com%20o%20Instituto,6%20para%2066%2C5%20milh%C3%B5es.> Acesso em: 18.04.2021
- REIS, Luana Araújo Dos; MENEZES, Tânia Maria de Oliva. Religiosity and spirituality as resilience strategies among long-living older adults in their daily lives. *Rev Bras Enferm* ; 70(4): 761-766, 2017.
- RODRIGUES, Ricardo Crisafulli. Análise e tematização da imagem fotográfica. *Ci. Inf., Brasília*, v. 36, n. 3, pp. 67-76, set./dez, 2007.
- ROSA, C. M., Veras, L., & Assunção, A. (2015). Reflexos do tempo: uma reflexão sobre o envelhecimento nos dias de hoje. *Estudos e pesquisas em Psicologia*, 15(3), 1027-1044.
- SANTANA, Wilder Kleber Fernandes de. Heterodiscursividade e Axiologia no primeiro capítulo do Cântico Dos Cânticos. In: SINALP - Simpósio Nacional de Literatura Popular, 2017, João Pessoa. Cultura Popular e Cosmopolitismo - Simpósio Nacional de Literatura Popular. João Pessoa: Midia Editora, 2016. v. 1. p. 6-247.
- SENTA, Clarissa Raquel Motter Dala. Sentidos da impermanência: imagens afetivas e o envelhecer-devir em filmes latino-americanos (2010-2015). 2018.
- SILVA, M. S. A., da Silva, G. H. D. M., & Sanglard, C. (2021, March). BIOÉTICA E ENVELHECIMENTO: RESPEITO AO IDOSO. In *Anais do Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG*, Vol. 1, No. 1.
- TAVARES, Renata Evangelista et al. Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. *Revista brasileira de geriatria e gerontologia*, v. 20, n. 6, p. 878-889, 2017.
- TEIXEIRA, Maria Cristina Triguero Veloz et al. Envelhecimento e rejuvenescimento: um estudo de representação social. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 10, n. 1, p. 49-72, 2007.
- URIO, Ângela; SOUZA, Jeane Barros de; GEREMIA, Daniela Savi; HEIDEMANN, Ivonete Teresinha S. Buss; COLLISELLI, Liane. Promoção da saúde do jovem agricultor familiar: perspectiva para um envelhecimento saudável. *Rev. enferm. UFSM* ; v. 10, n. 43, 2020.
- VEIGA, D. D. O. C., Maconato, A. M., de Oliveira, R. L., de Oliveira, M. C., de Barros, R. R., Pinheiro, S. P., ... & Silva, I. F. (2021). A promoção de saúde e seus impactos no envelhecimento ativo sob a ótica da teoria de Nola j. Pender: um relato histórico. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(1), 3240-3257.
- VERAS, R. P. LOURENÇO. et al. Novos paradigmas do modelo assistencial no setor saúde: consequências da explosão populacional dos idosos no Brasil. In: VERAS, Renato Peixoto. (Org). *Gestão Contemporânea em Saúde: terceira idade*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará/ UnATI-UERJ, 2002. p. 11-79.
- VERAS, R.P.; CALDAS, C.P.; Promovendo a saúde e a cidadania do idoso: o movimento das universidades da terceira idade. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, June 2004 . Disponível em. acesso em 20 Nov. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232004000200018>.
- VOLOCHÍNOV, V. N. Estrutura do enunciado. Tradução de Ana Vaz, para fins didáticos. 1930, com base na tradução francesa de Tzevan Todorov ("La structure de l'énoncé, 1930). In: TODOROV, T. Mikhail Bakhtine: leprinciplialogique. Paris: Seuil, 2005. p. 287-316.
- VOLOCHÍNOV, V. N. Marxismo e filosofia da linguagem - Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo – Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 1ª ed. São Paulo: Editora 34, 2017.

\*\*\*\*\*